

Quarta-Feira, 15 de Julho de 2026

PL mantém candidatura de Wellington Fagundes ao governo de Mato Grosso e resiste à pressão do Republicanos

Partido reafirma apoio ao senador e recusa aliança com Otaviano Pivetta, gerando tensão nas negociações nacionais

O Partido Liberal (PL) reafirmou seu compromisso com a candidatura do senador Wellington Fagundes ao Governo de Mato Grosso, rejeitando as pressões exercidas pelo Republicanos para que apoie a reeleição do governador Otaviano Pivetta (Republicanos).

A disputa pelo palanque matogrossense configura-se como um dos principais pontos de negociação nas tratativas entre as duas legendas para formação de uma coligação nacional que apoie Flávio Bolsonaro (PL-RJ) à presidência. Enquanto isso, o Republicanos mantém conversas paralelas e ainda pondera a possibilidade de permanecer neutro, descartando uma aproximação com Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Recentemente, Wellington Fagundes conversou por telefone com Marcos Pereira, presidente nacional do Republicanos, deixando clara a irreversibilidade da decisão do PL em manter a candidatura. A posição foi reforçada durante encontro da última terça-feira (7), quando Valdemar Costa Neto, presidente do PL, reuniu-se com Fagundes e Ananias Filho, presidente estadual do partido e secretário de governo de Cuiabá.

Segundo Ananias Filho, não existe margem para recuo: "Sem chance alguma. Chance zero. Possibilidade zero. A candidatura de Wellington Fagundes para o governo já está sacramentada, só falta ser homologada pela convenção".

A estratégia do PL fundamenta-se no argumento de que é hora do Republicanos fazer concessões. A legenda ressalta que abdicou do lançamento de Fagundes em 2022, apoiando a reeleição de Mauro Mendes (União Brasil), mesmo contrariando as preferências iniciais do ex-presidente Jair Bolsonaro. Além disso, o PL aponta que Pivetta permanece no governo estadual desde 2019, ocupando as funções de vice-governador ou governador.

Na quarta-feira (8), Marcos Pereira encontrou-se com Valdemar Costa Neto e Rogério Marinho (PL-RN), coordenador político da pré-campanha de Flávio Bolsonaro, na sede do PL. Na ocasião, debateram-se questões referentes aos palanques de Mato Grosso, Acre, Espírito Santo e Minas Gerais, onde ambas as legendas buscam articular uma caminhada conjunta.